

JOÃO DORIA⁴⁵

GOVERNADOR

VICE RODRIGO GARCIA



COLIGAÇÃO *ACELERA SÃO PAULO*

PSDB – DEM – PSD – PP – PRB – PTC

PROGRAMA DE GOVERNO

2018

Programa Acelera São Paulo

Como candidato ao Governo do Estado de São Paulo, escolhido por meio de um processo democrático de prévias do PSDB, construímos uma ampla coligação de partidos políticos em torno de nossa candidatura, que tem nesta base programática uma convergência de objetivos comuns de interesse do povo paulista e que formam as diretrizes básicas deste Programa de Governo.

Com objetivo de definir prioridades, promovemos nos últimos meses, centenas de encontros com a comunidade, inúmeros seminários, palestras e reuniões, com diversas entidades da sociedade civil. Ouvimos e relacionamos as principais demandas da população paulista percorrendo todas as regiões do estado de São Paulo, procuramos os melhores especialistas nos temas mais relevantes que nos foram apresentados, identificamos soluções e iniciativas factíveis de atendimento dos objetivos prioritários à população paulista, e finalmente construímos este documento com a participação de centenas de colaboradores voluntários, especialistas, técnicos, gestores, intelectuais, militantes e simpatizantes.

Este programa é o ponto de partida de um processo dinâmico, democrático e aberto, que desejamos debater com a sociedade e aprimorar, para que eu, sendo eleito governador do estado de São Paulo, possa torná-lo a principal referência para a elaboração do Plano Plurianual de Investimentos e das demais leis orçamentárias.

A demanda por serviços públicos cresce exponencialmente nas sociedades modernas, e em São Paulo não é diferente. Aqui, em nosso estado, temos hoje em dia um exemplo de sociedade criativa e trabalhadora, de uma economia dinâmica e diversificada. No entanto, a cada dia cresce a população, cresce a urbanização desenfreada, crescem as exigências da sociedade por melhores serviços de saúde, educação, mobilidade urbana, saneamento, segurança pública, atividades culturais, esportivas, proteção ao meio ambiente, entre outras. Sabemos que ainda temos muito para fazer, pois queremos que São Paulo seja cada vez mais um lugar melhor para se viver. Nosso compromisso é com o futuro do cidadão paulista, seja ele de qualquer grupo de idade, raça, gênero, classe social, ou região.

Para orientar a elaboração de nosso Programa de Governo, definimos cinco diretrizes básicas que irão nortear nossa gestão e nossas iniciativas: **descentralização, participação, eficiência, transparência e inovação.**

Descentralização, tornará possível difundir as principais políticas públicas a todas as regiões do estado, principalmente as menos dinâmicas, e assim vamos procurar reduzir as desigualdades regionais e sociais no território paulista. Com a estratégia da descentralização administrativa, vamos nos aproximar dos cidadãos paulistas em todos os municípios, por meio de convênios e parcerias com as prefeituras e organizações não governamentais. *‘Quanto mais perto do município e do cidadão, mais eficiente será a gestão pública estadual’*, afirmava o saudoso governador André Franco Montoro ao tomar posse em 1983. Sob este aspecto, uma marca da nossa gestão será o **fortalecimento dos municípios.**

Participação, democratizará a gestão ao trazer o cidadão para acompanhar e avaliar as políticas públicas. A gestão pública aberta à participação será outro norte de nossa atuação à frente do governo paulista, buscando atuar em parceria com a sociedade civil e com o setor privado. Vamos procurar, sempre que possível, atuar com a colaboração de representantes da sociedade civil, em sintonia com as necessidades da população.

Eficiência, para gerir com responsabilidade o tributo pago pelo cidadão e prover mais e melhores serviços públicos para as pessoas. Isso pressupõe um compromisso da gestão estadual com uma eficiente alocação dos recursos públicos, visando a eliminação de despesas supérfluas e de desperdícios. Gestão eficiente será também uma marca explícita de nossa administração. Ao Estado eficiente dedicaremos todos os nossos esforços e a nossa atenção. A qualidade de vida do cidadão paulista será sempre nossa meta principal.

Transparência, para tornar a Administração Estadual aberta ao controle social, e com um conceito abrangente em nossa gestão: compromisso de conformidade em todas as atividades da nossa gestão, combate rigoroso à corrupção e ao desperdício de recursos públicos, atendimento eficiente e humano do cidadão em busca dos serviços de saúde, educação, e segurança, acesso às informações públicas, na perspectiva de um governo aberto, para que a sociedade possa aferir o desempenho de todas as áreas da administração estadual.

Inovação, será outra linha mestra de nossa gestão. Introduziremos as mais modernas tecnologias disponíveis no mundo, em diversas áreas do governo como, por exemplo:

Na saúde, com a implementação da telemedicina e do cartão *Minha Saúde digital*;

Na educação, com as mais modernas técnicas de ensino à distância e de ensino profissionalizante;

Na segurança pública, com sistemas de informática e de comunicação para a perfeita integração das polícias civil, militar e científica;

Na mobilidade urbana, com os mais modernos sistemas de segurança viária e de transporte público;

Na habitação popular, com modernas e eficientes tecnologias de construção, que reduzam custos e o ciclo de produção habitacional;

Na área de meio ambiente e recursos hídricos, com novas tecnologias aplicadas para requalificação e despoluição dos rios Tietê e Pinheiros, e as represas Billings e Guarapiranga.

Na área de energia, estimulando a expansão das modernas tecnologias de energias limpas e renováveis,

Na área de gestão pública, promovendo a integração de sistemas em Segurança, Saúde e Educação, prioritariamente e, também, nas demais áreas;

Neste ponto, é importante destacar que, face aos graves problemas econômicos e sociais por que passa o país, o nosso principal compromisso será com a criação de mais empregos e oportunidades em todas as regiões do estado. Criaremos um ambiente que favoreça o empreendedorismo e atração de capitais para investimento em nossa economia. Como medidas de estímulo ao setor produtivo, especialmente para as micro e pequenas empresas, dinamizaremos a atuação da Agência de Desenvolvimento de São Paulo – Desenvolve SP e estimularemos a oferta de financiamentos para investimentos, junto à essas empresas, que são responsáveis por 55% da geração de empregos com carteira assinada.

Por meio da melhoria do ambiente de negócios e da segurança jurídica para os investidores, temos a convicção de que os investimentos produtivos e a geração de empregos voltarão a crescer significativamente em nosso estado. Um amplo programa de desestatização será posto em prática. Além disto, criaremos estímulos para as atividades de inovação e desenvolvimento de novas tecnologias e adotaremos procedimentos que simplificarão as atividades produtivas.

A educação receberá em nossa gestão, uma prioridade significativa. Assumimos o compromisso de ampliar substancialmente o número de vagas nas creches, o acesso à pré-escola e a ampliação da educação em tempo integral para os alunos no ensino fundamental. Entendemos que o futuro das novas gerações será decidido nas salas de aula. Não basta estar na escola: é necessário aprender. Vamos valorizar o professor, usar a flexibilidade do ensino técnico para dar mais empregabilidade aos jovens e estimular as atividades esportivas.

São Paulo, sob nossa gestão, chegará definitivamente ao Século XXI, pois temos esperança num futuro melhor, que se aproxima com expectativa de paz, felicidade, e prosperidade para todas as pessoas. Estamos certos de que trabalhando muito e juntos, dias melhores virão, com uma melhor qualidade de vida para todos, na capital e no interior, para idosos, crianças, e jovens, em todos os segmentos sociais.

Temos convicção em nossa capacidade de sonhar e realizar.

Juntos vamos acelerar SP e colaborar para desenvolver o nosso país.

João Doria

Programa de Governo *Acelera São Paulo*

1. Educação
2. Saúde
3. Segurança Pública - Sistema Prisional - Defesa Civil
4. Habitação
5. Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
6. Agricultura
7. Turismo
8. Logística, Transportes e Mobilidade Urbana
9. Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Energia
10. Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Justiça e Cidadania
11. Cultura
12. Economia Criativa
13. Esportes
14. Economia e Gestão

Educação

Temos a convicção de que o desenvolvimento sustentável só se efetiva mediante a oferta de uma educação de qualidade, num esforço colaborativo envolvendo o estado, a família e a sociedade, conforme preconiza o próprio artigo 205 da Constituição Federal. Também, em consonância com este mesmo artigo, quando falamos em qualidade estamos nos referindo ao desenvolvimento pleno das pessoas, preparando-as, não só para atender as novas demandas do século XXI, mas para que possam ter uma vida plena, o que em última análise corresponde ao seu sucesso pessoal, social e profissional. Por isso, a educação ocupa um lugar de destaque nas sociedades contemporâneas e nas políticas públicas de governos que têm compromisso com o futuro das pessoas. E o futuro é agora!

Desenvolver plenamente as pessoas significa para nós o desafio de oferecer uma educação integral, na qual as pessoas possam ter assegurado o seu direito constitucional ao aprendizado pleno. O mercado do trabalho está passando por transformações profundas, carregadas pela automação dos processos e impactando a vida de milhões de pessoas. Isso exige pessoas preparadas para além dos aspectos cognitivos, mas que possuam habilidades desenvolvidas, como abertura ao novo, colaboração, pensamento crítico, criatividade, comunicação, entre outras que lhes permitam responder as atuais e futuras demandas deste novo mundo do trabalho 4.0.

Assegurar esse desenvolvimento pleno significa oferecer uma nova escola para as nossas crianças e os nossos jovens, com professores valorizados e bem formados, com gestores profissionais e preparados para trabalhar em prol de uma gestão por resultados, na perspectiva de alcançar as metas educativas das políticas públicas e da própria sociedade organizada.

Temos a consciência de que jovens bem preparados mediante a oferta dessa educação integral, vão precisar ter assegurado pelas políticas governamentais, a continuidade dos seus estudos – que possam ir além de uma educação de base. Nesse sentido, estamos comprometidos com os esforços que vão além do ensino médio, seja na oferta de uma educação profissional e tecnológica, seja no acesso ao ensino superior.

Por fim, e não menos importante, estamos também conscientes de que o país, e o próprio estado de São Paulo, tem ainda dívidas educacionais do passado com a sua população. Nesse sentido, estamos particularmente nos referindo à alfabetização de nossas crianças. Não é mais admissível, em pleno século XXI, que tantas crianças ao completar sete anos de idade ainda não estejam alfabetizadas. Esse é um compromisso inadiável.

Saúde

A saúde pública é um dos mais importantes temas no âmbito de governo, representando uma das minhas principais prioridades, como candidato ao Governo do Estado de São Paulo. Dentro deste importante contexto da administração pública, dois aspectos nos parecem essenciais: o apoio às ações assistenciais e à manutenção dos serviços de responsabilidade do Estado. As ações assistenciais terão dois componentes principais: o fortalecimento da rede hospitalar do Estado e o apoio aos municípios no atendimento dos procedimentos de média e alta complexidade.

Para efetivação destas ações, faz-se necessária a utilização dos recursos mais atualizados de tecnologia da informação e da comunicação. Estes recursos deverão ser aplicados em diversos níveis de ação, especialmente naqueles onde há interface direta com o cidadão. O gerenciamento de dados clínicos, a telemedicina, a gestão do acesso, da referência e da contra referência são componentes importantes para a boa assistência da saúde e que dependem de tecnologia.

A rede hospitalar composta pelos hospitais próprios do Estado, pelos hospitais geridos pelas OSSs e pelas Santas Casas conveniadas deverão trabalhar em rede, de forma integrada, para que fique clara a responsabilidade de cada um, bem como a maneira pela qual os pacientes acessam cada um dos serviços.

O apoio aos municípios, no que diz respeito a atenção básica, deve acontecer a partir do fornecimento de orientações, de como reproduzir os

programas vitoriosos da nossa gestão municipal: Corujão da Saúde (exames e cirurgias), programa Dr. Saúde de Carretas, Programa Remédio Rápido, Projeto Redenção, Bem Estar Animal e Saúde do Idoso.

O incremento das ações nos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMES) deve ocorrer a partir da criação de novos serviços e do aprimoramento dos já existentes, especialmente, no que diz respeito à otimização do fluxo assistencial nestes serviços.

Outra prioridade será a manutenção e melhoria dos programas já existentes no Estado, tais como Dose Certa, Farmácias de Alto Custo, FURP e os Institutos (Butantan, Pasteur, Adolfo Lutz, da Saúde e outros).

Considerando a complexidade das políticas públicas de saúde, cabe ao gestor público se municiar de ferramentas e métodos capazes de enfrentar os problemas que a realidade apresenta. Com tecnologia e capacidade gerencial, seremos capazes de propor soluções criativas e inovadoras, respeitando o princípio da economicidade e da transparência, atributos essenciais da administração pública.

Segurança Pública, Sistema Prisional e Defesa Civil

São Paulo avançou muito na área da Segurança Pública e da Administração Penitenciária. A queda dos índices criminais de homicídio nas últimas décadas tem sido significativa, transformando São Paulo, ao lado de Nova Iorque (EUA) e Bogotá (Colômbia), numa das mais bem sucedidas experiências mundiais de redução de mortes. Hoje o índice de mortes por 100 mil habitantes em São Paulo é menor que a metade da média nacional: 10,7 contra 30,8. E São Paulo foi o primeiro Estado da Nação a ter penitenciária de Regime Disciplinar Diferenciado, destinado a líderes de organizações criminosas.

As nossas polícias são instituições reconhecidamente de qualidade, que demandam avanços na gestão, na inovação e nas tecnologias utilizadas para o combate ao crime.

Em nosso Governo vamos:

Repetir o sucesso obtido na redução dos homicídios e sequestros no combate ao crime organizado, principalmente ao tráfico de drogas e armas, aumentando a integração operacional, através de compartilhamento de banco de dados e de sistemas.

Valorizar as polícias, recompor e redistribuir o contingente policial.

Enfrentar os crimes contra a mulher e a dignidade sexual, fazendo com que as Delegacias da Mulher apresentem maior efetividade nas medidas protetivas.

Apoiar a integração com as Guardas Municipais. Os municípios passaram a assumir um papel mais ativo na área da segurança pública nos últimos 20 anos, não apenas com a criação e atuação das Guardas Municipais, mas agindo de forma sistêmica com todas as secretarias municipais, no enfrentamento dos indutores da violência, como a desordem urbana, da criminalidade e da sensação de insegurança da população.

Na questão penitenciária vamos aumentar o número de vagas, inclusive com as PPPs, de forma que o detento/reeducando trabalhe para permitir a sua reinserção na sociedade e diminuir a reincidência.

Habitação

A política habitacional no Estado de São Paulo é uma de nossas principais prioridades, tendo em vista as necessidades da população, majoritariamente de baixa renda. A estimativa atual é de um déficit de 1,2 milhão de unidades habitacionais em todo o Estado, notadamente na Região Metropolitana que concentra praticamente metade da população do Estado em seus 39 municípios.

A degradação da economia nacional nesses últimos anos e o aprofundamento da crise social levaram a população mais necessitada a cada vez mais ocupar sub-habitações totalmente irregulares e insalubres, ao surgimento de comunidades completamente desorganizadas e desprovidas de qualquer item de infraestrutura básica. Além disso, o drama das invasões em prédios públicos e privados.

Todo esse quadro leva à necessidade premente – como ideia principal – da intensificação de ofertas de unidades habitacionais, que aqui chamaremos como **“Choque de Ofertas”**. A ação principal é sem dúvida o fomento à produção de novas Unidades Habitacionais, por intermédio das instituições e ferramentas já existentes: Casa Paulista / CDHU / Parcerias Público-Privadas na área de Habitação. Todas essas ações deverão contar também com a participação dos municípios paulistas através de incentivos fiscais municipais e estaduais e revisão dos parâmetros urbanísticos municipais específicos para Habitações de Interesse Social (HIS).

É importante ressaltar que outras ações também serão primordiais na otimização da política habitacional do Estado: a Regularização Fundiária de áreas já urbanizadas das moradias já instaladas e que contam com infraestrutura – uma Força-Tarefa para a titulação daquelas famílias que já contam com suas moradias, visando garantir o Direito à Propriedade. E, também, ações de Reestruturação Urbana que visam o processo de regularização fundiária de áreas precárias, visando garantir o mínimo de qualidade de vida das famílias que hoje vivem em assentamentos precários.

São ações prioritárias, exequíveis a médio e longo prazo e com a sinergia do Governo Estadual e demais partes que poderão ser implementadas de maneira efetiva e com resultados bastante satisfatórios.

Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo

A inovação tecnológica é considerada a estratégia mais eficaz para gerar riqueza por meio da agregação de valor à produção. As empresas inovadoras são

mais lucrativas, pagam melhores salários, utilizam mão de obra melhor qualificada, retêm talentos e são mais competitivas no mercado global. Confirma, assim, a razão e os benefícios de se investir em parques tecnológicos, incubadoras de empresas, empresas inovadoras, *start-ups* e em iniciativas empreendedoras no estado.

O estado de São Paulo tem cerca de 21% da população do país e 25% dos cientistas. Um fator-chave para esse desempenho é que o estado de São Paulo tem tido, por muitas décadas, um forte conjunto de programas de apoio ao ensino superior e de pesquisa, financiado pelo contribuinte estadual. O sistema de ciência e tecnologia paulista, que congrega 62 entidades, com missão orientada a atividades de pesquisa e quase 15000 empresas inovadoras, demonstra características que o assemelha ao de países desenvolvidos, como a intensidade do dispêndio em pesquisa e desenvolvimento em empresas com atividades próprias de P&D e a intensidade do dispêndio em pesquisa e desenvolvimento no setor público.

Além do grande avanço alcançado nas ciências, na saúde, na produção industrial e agrícola com inovação e tecnologia, estes conhecimentos devem ser aplicados em todas as áreas do conhecimento para melhorar a qualidade de vida e do bem-estar da população. Nosso governo estimulará todos estes avanços e incorporará aquelas tecnologias que melhorem o seu desempenho. A implementação do sistema Poupatempo e a sua expansão para os vários serviços oferecidos pelo estado são avanços que toda a população do estado de São Paulo se beneficia.

Agricultura

Com uma área agrícola de 21,4 milhões de hectares, o território paulista é formado por um mosaico de mais de 325.000 propriedades rurais, de onde brotam riquezas e empregos. O Estado é líder na produção nacional de cana (açúcar, etanol e bioeletricidade), laranja (suco de laranja), borracha natural, ovos, tomate, frutas, flores e cogumelos.

O agronegócio paulista é destaque no cenário nacional e responde pela maior participação do PIB do agronegócio brasileiro, com 19%. No âmbito estadual, corresponde a 14% do PIB total de São Paulo, e representa 14% dos empregos formais da economia paulista, cerca de dois milhões de pessoas. É líder na exportação brasileira de vários produtos do agronegócio, com uma participação de 21% (ex: açúcar, suco de laranja, carnes, papel e celulose) sobre o total.

Em parceria com empresas e entidades representativas do AGRO SP, fomentaremos a oferta de alimentos, energia e fibras para a população, com qualidade e sustentabilidade, por meio de políticas públicas que promovam produtividade e renda ao produtor rural, e competitividade ao agronegócio paulista.

Turismo

O estado de São Paulo recebe cerca de 40 milhões de turistas/ano, e o setor do Turismo representa 10% do PIB de São Paulo. Além da capital, que é o principal destino turístico do país, podemos destacar Campos de Jordão, Aparecida do Norte, que recebe 13 milhões de fiéis no Santuário Nacional, Olímpia com 2 milhões de turistas no Thermas dos Laranjas, dentre muitos outros destinos com elevada atratividade de visitantes.

O estado de São Paulo tem lindas praias, rios piscosos, cachoeiras exuberantes, trilhas, montanhas, parques, diversificada gastronomia, hotelaria estruturada e grandes eventos. Aliada à boa infraestrutura aeroportuária, e as mais bem conservadas estradas do país, que favorecem os trajetos de carro e ônibus, nosso estado possui muitos recursos subutilizados.

Muito ainda precisa ser feito para que o estado se consolide como um destino de referência internacional. Existe um potencial enorme de crescimento se o atual recurso investido for melhor utilizado e se houver um maior assessoramento aos municípios por parte do estado.

Para o Turismo do Estado avançar, é preciso oferecer uma estrutura de gestão eficiente, que ofereça estratégias alinhadas em todo o estado, assessoramento

para uso adequado do recurso existente e promoção, para potencializar o que São Paulo já oferece.

Logística, Transportes e Mobilidade Urbana

O Programa propõe uma nova forma disruptiva e completamente diferente de fazer os investimentos e a operação do sistema de transportes de passageiros sobre trilhos. Considerando (i) o sucesso da concessão patrocinada (PPP) da linha 4, que demonstra o melhor desempenho da iniciativa privada na operação, com elevação da qualidade ao usuário e redução de custos e (ii) a oportunidade que o Estado tem de expandir a sua rede, com investimentos privados, decorrente da dificuldade crescente do setor público em implementar os investimentos necessários, em face das restrições que sofre, propõe-se a adoção do modelo de Parcerias, seja sob a modalidade de concessão comum ou PPP, tanto para a implantação, como também para os serviços de operação e manutenção, em face da maior eficiência, rapidez e qualidade nestas atividades que a iniciativa privada demonstra. Contudo, para os investimentos já contratados nestas áreas, o programa propõe a continuidade da execução dos mesmos na forma em que foram contratados, mas sempre considerando a perspectiva de parcerias na operação e manutenção.

Para poder implementar tal programa, se faz necessário uma reorganização do Estado, nesta área, visando a centralização do Planejamento Estratégico nas Secretarias, com o objetivo de integrar, racionalizar, padronizar e otimizar todas as propostas. Como nas Regiões Metropolitanas, parte do serviço de transportes cabe aos municípios, se faz necessário a criação da Articulação Metropolitana liderada pelo Governo do Estado para se implementar as ações de Planejamento. Em face da nova orientação de se transferir todos os serviços de investimento, operação e manutenção destas áreas para a iniciativa privada, bem como do recente crescimento da carteira de concessões já outorgadas, é essencial a constituição de uma Agencia de Transportes de Passageiros do Estado para a regulação de todos os contratos dos serviços concedidos conforme estabelece a legislação vigente.

No âmbito da Logística e Transportes, o Programa propõe uma série de ações de investimentos na infraestrutura de todos os modais de transportes, a saber: rodoviário, ferroviário, hidroviário, portuário, aeroviário visando à maior eficiência do sistema de transportes, de forma a promover um choque de produtividade na economia paulista, por meio da integração dos modais, racionalização da matriz de transportes, ampliação da capacidade e segurança do sistema logístico, com o objetivo final de acelerar o desenvolvimento econômico e social, preservando o meio ambiente, em todas as regiões do estado de São Paulo.

No âmbito da Mobilidade sobre Trilhos, o Programa propõe ações para acelerar a conclusão das obras de todas as linhas do Metrô e da CPTM que estão contratadas e em andamento, bem como executar novos investimentos com o objetivo de melhorar a qualidade e atendimento da rede metroferroviária, ampliando-se a capacidade, modernizando linhas existentes, elevando-se a confiabilidade, promovendo-se maior integração, resultando na redução do tempo das viagens e aumento do conforto e da segurança dos usuários no sistema de transportes de passageiros sobre trilhos. O objetivo final deste Programa de investimentos na Região Metropolitana de São Paulo é uma rede de alta capacidade sobre trilhos, com cerca de 350 km, com um alto padrão de serviços nos transportes metropolitanos de passageiros. Ainda no âmbito da Mobilidade sobre Trilhos, o Programa propõe também a implantação e a ampliação do sistema de transportes de passageiros de média capacidade (tecnologia VLT) em outras Regiões Metropolitanas do Estado e o início da implantação do Trem Intercidades ligando São Paulo, Campinas e Americana, sob um Plano Estadual de Trens Regionais a ser consolidado na gestão.

No âmbito da Mobilidade sobre Pneus, o Programa propõe ações de continuidade dos investimentos na expansão da infraestrutura dos sistemas de baixa e média capacidade, para implantação de BRTs, corredores de ônibus, faixas exclusivas, estações compactas e abrigos, de acordo com a necessidade de cada Região Metropolitana. Este programa de investimento visa o atendimento de todas as Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas do Estado que possuem apenas o ônibus como meio de transporte público, já que a partir do crescimento populacional e do aumento do trânsito, estendeu-se

significativamente o tempo das viagens gerando grande desconforto e perda de produtividade. Portanto, o programa objetiva, nesta área, reduzir o tempo de viagem, melhorar a oferta e a segurança através do incremento de linhas de ônibus de melhor desempenho, somente possíveis com a implantação de BRTs, corredores de ônibus e faixas exclusivas.

Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Energia

Meio ambiente, recursos hídricos, saneamento básico e energia são temas estruturantes das sociedades contemporâneas. São sistêmicos, estão intimamente ligados e são interdependentes, não podendo se pensar em soluções de forma isolada, somente poderão ser idealizados considerando o todo do problema, adotando uma visão integradora dos mais diversos atores.

A gestão harmônica e integrada do meio ambiente, dos recursos hídricos, do saneamento e da energia, constitui uma política pública de elevada relevância e está na agenda permanente dos governos de todos os países mais desenvolvidos, sob a ótica do respeito à biodiversidade e às especificidades do desenvolvimento sustentável e socioambiental.

É nossa prioridade garantir a segurança hídrica à população, o uso racional da água e da energia, a adequada destinação e manejo dos resíduos sólidos, a coleta e tratamento dos esgotos e a despoluição dos rios.

Investir em saneamento, melhora a qualidade de vida, reduz a mortalidade infantil e as despesas com tratamento de saúde, promove desenvolvimento econômico, produtividade, desenvolvimento urbano e turístico, é um bom negócio, cria empregos e gera renda, desenvolve a tecnologia e melhora o ambiente. Basta lembrar que, segundo a Organização Mundial da Saúde, para cada US\$ 1.00 investido em saneamento se economiza US\$ 4,3 em despesas com saúde pública.

Uma sociedade estruturada na igualdade, equidade e na justiça, que favorece a inovação, o desenvolvimento tecnológico e científico, têm muito mais chances de evoluir para um estado de satisfação individual e coletivo, e um equilíbrio ecológico.

As nossas diretrizes propostas conjugam aumento de investimentos, agregando-se escala econômica nos projetos, atuando-se por regiões e bacias hidrográficas. Trabalharemos nas causas da poluição e não somente nos seus efeitos e aceleraremos a melhoria da qualidade dos rios Tietê e Pinheiros, com adoção de inovações tecnológicas e criatividade. Avançaremos na implantação do Hidroanel Metropolitano com transporte de passageiros nas represas Billings e Guarapiranga e introduziremos o transporte turístico e de cargas ao longo dos rios Pinheiros e Tietê em significativa extensão da Região Metropolitana de São Paulo.

Para que estas propostas se tornem realidade em nossa gestão haverá novo formato interinstitucional para conferir agilidade e eficiência na operação dos serviços de governança hídrica, agilidade no licenciamento ambiental em estreita e permanente parceria com os municípios, com o governo federal, a iniciativa privada e outros atores sociais para o melhor uso compartilhado dos recursos naturais.

Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Justiça e Cidadania

O Estado é responsável pela formulação e coordenação de políticas públicas que garantam a proteção dos direitos individuais e coletivos dos cidadãos. Assegurar a transversalidade das ações governamentais no atendimento às necessidades dos segmentos mais vulneráveis da sociedade deve ser a premissa das propostas de melhoria no âmbito social.

A vulnerabilidade social dificulta o acesso a condições adequadas de desenvolvimento por meio de programas sociais e políticas públicas que auxiliem a conquista da autonomia plena e a reinserção produtiva na sociedade.

Cultura

Cultura pode ser entendida como veículo de inclusão socioeconômica para a democratização de ideias e fortalecimento da educação e formação por meio das artes. É uma oportunidade de transformação social.

A partir desse pressuposto, fomentaremos o aproveitamento da imensa riqueza cultural do Estado como plataforma de ação. Difusão, descentralização e interiorização serão pilares de programas e projetos culturais.

Ouviremos os inúmeros representantes dos segmentos das artes, bem como das manifestações culturais/tradicionais, para atualização do mapeamento cultural do Estado e seus indicadores.

Imprescindível será a ampliação das parcerias público-privadas com a atração do terceiro setor e da academia, como importantes apoiadores no fomento cultural.

Dessa maneira, constituem-se as diretrizes do programa de cultura:

Economia Criativa

O estado de São Paulo tem imenso potencial para avançar rumo à economia do conhecimento e da criatividade. A Economia Criativa é adotada nos países mais desenvolvidos como uma das grandes estratégias de crescimento socioeconômico, inter-relacionando os setores público, empresarial e social.

No primeiro mundo, é pauta importante das gestões públicas, já que destaca a capacidade de adaptação dos indivíduos através dos setores criativos da sociedade e nomeia modelos de negócio ou gestão de atividades no cruzamento do empreendedorismo, serviços, tecnologia e segmentos das artes.

Desenvolveremos o Programa CIDADES CRIATIVAS com políticas públicas executadas e compartilhadas entre a gestão estadual, as empresas e as organizações da sociedade, por meio de parcerias num modelo em que as ações

se complementam e abrigam as mais diversas atividades da indústria criativa, a partir da construção de quatro pilares: Preservação, Integração, Inovação e Transversalidade.

O governo estadual fortalecerá a indústria criativa com a implementação de um programa eficiente, participativo, descentralizador, transversal e sustentável, que terá por objetivos: integrar a municipalidade e o governo estadual, contribuindo para o desenvolvimento local e regional; permitir a interatividade e transversalidade entre as diversas áreas da administração estadual; estimular, medir, apoiar e fortalecer a indústria criativa local, promovendo o aumento de competitividade e eficiência da economia paulista; auxiliar as Prefeituras na elaboração e inscrição de ações estratégicas para seu desenvolvimento sustentável; estabelecer políticas descentralizadoras que identifiquem São Paulo como um estado criativo; e tratar as questões da indústria criativa como vitais à organização das atividades empreendedoras, com olhar especial às minorias, afrodescendentes, jovens e mulheres que são preponderantes na chamada economia informal.

Esportes

Nos últimos anos, a queda de receita do Estado acarretou dificuldades na gestão pública dos Esportes. A escassez de recursos para manutenção dos equipamentos públicos, aliada à dificuldade de estabelecimento de parcerias, não permitiram que esses espaços promovessem o pleno desenvolvimento das modalidades esportivas em formação, fomento e alto rendimento.

Tratado e implementado transversalmente, o Esporte contribui para a formação integral do jovem, além de estimular valores cívicos e de cidadania. Desenvolvido por meio de atividades complementares, palestras, aulas didáticas de hábitos saudáveis de higiene, prevenção às drogas e temas direcionados ao processo de desenvolvimento da cidadania, o Esporte reduz a evasão escolar, fortalece a consciência em formação e incentiva o estudo.

O sedentarismo é fator de risco para o desenvolvimento da maioria das doenças adquiridas e para todas as doenças crônicas, além de gerar custo muito alto para o poder público. Assim, é necessária a introdução da iniciação esportiva na vida da população, como fator de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida.

Economia e Gestão

Com base na análise do orçamento do Estado de São Paulo, observa-se o grande esforço para mantê-lo equilibrado frente à dificuldade de aumento das receitas e à rigidez das despesas públicas. Pelo lado das receitas, a alta carga tributária do país dificulta seu incremento. Pelo lado das despesas, existem gastos obrigatórios, transferências constitucionais a municípios, despesas relativas ao endividamento e à previdência e despesas de difícil compressão como pessoal e encargos. Deve-se considerar, também, as despesas vinculadas e os gastos com o Ministério Público Estadual e com os Poderes Legislativo e Judiciário. Assim, resta ao Governo do Estado pouca margem de ação para aumento de investimento em políticas públicas, contexto que propõe a oportunidade de desenvolvimento de novas abordagens e formas de superação desses desafios.

Diante deste cenário, torna-se imprescindível o desenvolvimento de mecanismos de ação governamental que busquem aumentar e garantir a eficiência e a efetividade da gestão na Administração Pública do Estado de São Paulo, sem onerar ainda mais os cofres públicos com aumento de despesas, nem onerar o cidadão com aumento da carga tributária.

As propostas para transposição desses obstáculos, evitando a paralisação da ação pública, baseiam-se no rígido controle dos gastos e na promoção de ações contínuas para estimular o aumento da atividade econômica, tais como: incentivos ao desenvolvimento da atividade econômica e geração de oportunidades de emprego e de renda, com simplificação do processo de abertura e regularização de empresas, estimulando o empreendedorismo;

intensificação do uso de modelos de parcerias com o setor privado, com medidas de atração de capital nacional e estrangeiro, e com o terceiro setor, visando à desoneração da estrutura administrativa, à racionalização da aplicação de recursos públicos e, sobretudo, ao aumento da efetividade das políticas públicas; e definição de medidas de combate à guerra fiscal do ICMS entre os Estados e controle do déficit previdenciário do Estado de São Paulo.

Para assegurar o bom desempenho das ações, é fundamental concentrar esforços no desenvolvimento e implantação de métodos efetivos de avaliação de resultados na gestão pública, com o estabelecimento de indicadores adequados, que visem a otimizar as práticas de planejamento e execução orçamentária, com acompanhamento e avaliação dos impactos e resultados das ações e políticas propostas, assim como estimular e garantir as boas práticas de gestão dentro da estrutura da Administração Pública.

Por fim, e não menos importante, deve-se assegurar a adoção de ações voltadas ao desenvolvimento regional que alcancem todo o território do Estado, reduzindo as desigualdades entre as regiões administrativas e garantindo aos municípios um canal de comunicação direto com o Governo do Estado de São Paulo e as diretrizes de gestão.